

## Exercícios de Geografia Organismos Econômicos

### 1) (FUVEST-2010)



Fonte: Jalta; Joly; Reineri, 2004. Adaptado.

O poder do cidadão, o poder de cada um de nós, limita-se, na esfera política, a tirar um governo de que não gosta e a pôr outro de que talvez venha a se gostar. Nada mais. Mas as grandes decisões são tomadas em uma grande esfera e todos sabemos qual é. As grandes organizações financeiras internacionais, os FMI, a Organização Mundial do Comércio, os bancos mundiais, tudo isso. Nenhum desses organismos é democrático.

E, portanto, como é que podemos falar em democracia, se aqueles que efetivamente governam o mundo não são eleitos democraticamente pelo povo?

Discurso de José Saramago, disponível em [www.revistaforum.com.br](http://www.revistaforum.com.br). Acessado em 11/09/2009.

Na charge acima, o cidadão sentado representa o presidente de um país emergente.

Considerando a referida charge, o texto e seus conhecimentos,

- caracterize a Nova Ordem Econômica Mundial.
- analise a relação entre regime político democrático e neoliberalismo, no mundo atual.

**2) (UNICAMP-2009)** Uma tendência marcante no mundo contemporâneo é a formação de organismos regionais, como o Mercosul e a União Européia. Considerando esse fato, responda às questões:

- A primeira “onda” de integração regional iniciou-se após a Segunda Guerra Mundial e perdurou até cerca de 1970. Considerando esse período, aponte pelo menos duas organizações que surgiram na América Latina, e comente os resultados dessa integração no subcontinente.
- Recentemente, a idéia de “regionalismo aberto” tem sido utilizada para promover a convergência dos diversos acordos regionais existentes, visando também à adesão de novos países ao processo de integração. Neste contexto, quais seriam os principais objetivos almejados pela integração regional?

**3) (FGV-2002)** Observe a tabela apresentada abaixo.

| Organizações Econômicas Regionais |                             |                                       |                                   |
|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Organismo                         | Data de entrada em vigor    | População (em milhões de hab. – 1994) | Porcentagem do PIB mundial (1993) |
| I                                 | 1993 (Aprovada em 1991)     | 369                                   | 29%                               |
| II                                | 1994 (Iniciada em 1988)     | 377                                   | 31%                               |
| III                               | 1989 (oficializada em 1993) | 50% da pop. mundial                   | 40%                               |

Fonte: Adaptado de Paulet, Jean-Pierre. La géographie du monde. Paris: Nathan, 1997, p. 46.

A partir dos dados apresentados e de seus conhecimentos sobre o assunto, é possível inferir que os organismos representados na tabela são, respectivamente,

- OPEP, União Européia e OCDE.
- Nafta, OCDE e Mercosul.
- Mercosul, ALCA e Nafta.
- ALCA, APEC e OPEP.
- União Européia, Nafta e APEC.

**4) (Mack-2001)** Considere as afirmações sobre o Mercosul e suas relações com os E.U.A.:

I — Entre os países membros não há nenhum pólo gerador de tecnologias. Brasil e Argentina são as economias mais industrializadas, mas muito dependentes de capitais e equipamentos estrangeiros; dessa forma não há como conseguir auto-suficiência industrial no interior do Mercosul.

II — O Brasil pretende transformar-se num “global trader” (país que comercializa com o mundo todo) e não pretende concentrar os negócios do Mercosul com poucos países, especialmente os E.U.A..

III — O interesse brasileiro é o de adiar a adesão à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), para dar tempo aos setores produtivos modernizarem-se para enfrentar a concorrência dos E.U.A.

IV — Os E.U.A. querem apressar a adesão à ALCA, pois visam ter um mercado cativo na América do Sul, ao mesmo tempo em que restringiriam os interesses da União Européia na região.

São verdadeiras:

- I, II, III e IV
- apenas II e III e IV
- apenas II e III
- apenas I e III e IV
- apenas III e IV

**5) (Fuvest-2001)** No segundo semestre de 2000, o Brasil sediou a Reunião de Presidentes da América do Sul. Nesse encontro, buscou-se

- a) regulamentar a organização da ALCA.
- b) atenuar a influência dos Estados Unidos na região.
- c) estabelecer normas para implantação do Plano Colômbia.
- d) criar uma força militar sul americana para combater o narcotráfico.
- e) fortalecer a OEA, depois dos incidentes envolvendo as eleições no Peru.

**6) (UNICAMP-2000)** Octávio Ianni, em seu livro *A Sociedade global*, assim se refere a certos tipos de organizações internacionais: Essas organizações e agências internacionais dedicadas a sanear, orientar e dinamizar as economias nacionais e a economia internacional, nascem da crescente convicção de que os sistemas econômicos nacionais e internacionais não são auto-reguláveis.

- a) Dê dois exemplos dessas organizações.
- b) Explique como elas interferem nas políticas econômicas e sociais do Brasil.

**7) (UNICAMP-2008)** A integração europeia, cuja construção se iniciou como um projeto utópico no final da 2ª Guerra Mundial, é a causa de muitas e importantes transformações na estrutura política e econômica da Europa Ocidental contemporânea.

Pode-se afirmar que é graças à integração que a Europa conheceu uma longa fase de prosperidade econômica, com a modernização de estruturas produtivas e a melhoria substancial dos padrões de vida das populações europeias. (Adaptado de Antonio Carlos Lessa, "A Europa, seus organismos e sua integração político econômica." In: Henrique Altemani de Oliveira e Antonio Carlos Lessa (orgs.),

*Política Internacional Contemporânea: mundo em transformação*. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 59.)

- a) O Tratado de Roma, assinado em 1957, instituiu a Comunidade Econômica Europeia, um dos marcos da integração da Europa. Explique, sucintamente, os principais objetivos dessa integração.
- b) O fim da Guerra Fria provocou grandes modificações nas relações internacionais. No caso da Europa, quais foram os dois principais desafios que o fim da Guerra Fria trouxe para a integração entre os países?

**8) (UNICAMP-2007)** As organizações internacionais podem ser classificadas de diversas maneiras. É possível dividi-las, segundo suas finalidades, em gerais e específicas. As primeiras apresentam funções normalmente políticas, como é o caso da Organização das Nações Unidas (ONU). As organizações específicas podem apresentar objetivos diversos, por exemplo: econômicos, como o Fundo Monetário Internacional, ou sociais, como a Organização Internacional do Trabalho. Podem ser divididas, também, segundo seu alcance territorial, em universais, como é o caso da ONU, ou regionais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA). Ainda de acordo com seus objetivos, elas podem ser divididas em organizações

internacionais de cooperação, caso da Organização Mundial do Comércio (OMC), ou organizações de integração regional, como a Comunidade Andina e o Mercosul. (Adaptado de Eduardo Felipe P. Matias, *A humanidade e suas fronteiras: do Estado soberano à sociedade global*. São Paulo: Paz e Terra, 2005, p. 260.)

- a) Na estrutura organizacional da ONU, há o Conselho de Segurança, que é formado por 15 membros, sendo 5 com assento permanente com direito a veto: EUA, Rússia, França, Reino Unido e China. Qual é a razão de serem esses países os membros permanentes?
- b) Com relação à atuação da OMC, tem havido uma diminuição nas práticas de protecionismo, principalmente por parte dos países hegemônicos? Justifique sua resposta.
- c) Dentre as organizações de integração regional, destaque-se o Mercosul. Explique **um** dos principais êxitos e **um** dos principais entraves econômicos ou políticos dessa organização regional.

**9) (UEPB-2006)** "Maioria dos holandeses rejeita Carta da UE"

"Amsterdã, Holanda - A maioria dos holandeses rejeitou a constituição da União Europeia (UE) em um referendo na quarta-feira, aprofundando uma crise no bloco de 25 países-membros e colocando em risco o futuro do tratado, depois que a França também rejeitou o documento." (<http://ultimosegundo.ig.com.br -18/06/2005>)

De acordo com as informações do site, é correto afirmar que:

- a) Os governos da França e da Holanda deverão desconsiderar o NÃO da maioria de suas populações para poder salvar a União Europeia.
- b) A União Europeia deixará de funcionar caso sua Constituição não seja ratificada.
- c) O NÃO francês e holandês à Constituição Europeia reflete a insatisfação da população desses países com seus políticos. Decisão que inviabiliza a ratificação deste documento comum para todas as nações-membros.
- d) A Constituição Europeia entrará em vigor se os demais países membros ratificarem o documento através de plebiscitos.
- e) Uma vez que o tratado já foi ratificado pela Áustria, Hungria, Itália, Alemanha, Grécia, Lituânia, Eslováquia, Eslovênia, Letônia e Espanha, e por se tratar de um processo democrático, os esforços do Conselho Europeu são no sentido de que os demais países membros que ainda não realizaram referendos votem pelo SIM.

**10) (PUC - SP-2006)** Comparando-se o Mercosul e a União Europeia é correto afirmar que:

- A) Enquanto a União Europeia conheceu ampla integração territorial por meio das infraestruturas (ferrovias, rodovias, hidrovias) antes mesmo de sua institucionalização, o Mercosul passou a expandir tais

infraestruturas somente após sua criação e ainda assim em ritmo bastante lento.

B) Não são passíveis de comparação, pois a União Européia resultou de um tratado amplo e antigo entre países desenvolvidos e o Mercosul é um acordo de Livre Comércio entre países subdesenvolvidos que nunca visou a qualquer tipo de integração regional.

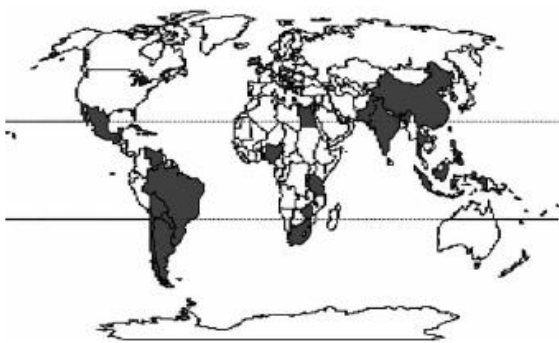
C) A integração regional da União Européia atinge as esferas econômica, social, política e cultural do mesmo modo que o Mercosul, que projeta para o futuro a plena integração comercial em todos os setores da economia e uma moeda comum ainda para 2006.

D) Nos dois casos verificou-se que, após as tentativas de integração regional, as relações comerciais entre os países membros praticamente não foram afetadas, pondo em dúvida a eficácia dessas organizações supranacionais.

E) A União Européia tem colhido fracassos em razão de ser composta por países que têm um histórico recente de conflitos armados, ao passo que os sucessos do Mercosul devem-se à harmonia natural de países vizinhos sem histórico de conflitos.

**11) (PUC - SP-2006)** Em agosto de 2003, na V Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio - OMC realizada em Cancun, a diplomacia brasileira liderou a formação de um grupo que ficou conhecido como G-20. O grupo é atualmente integrado por 21 membros (*vide mapa*). São países que congregam 60% da população mundial e reúnem 70% da população rural do planeta.

**Países membros do G-20**



A construção desse grupo de interesse internacional tem como principal objetivo

- A) o desenvolvimento industrial dos países do grupo.
- B) a preservação do meio ambiente e o fim da agricultura de alto rendimento.
- C) o perdão da dívida externa dos países membros.
- D) o fim dos subsídios agrícolas por parte dos países desenvolvidos.
- E) participar das discussões do G-7 (grupo dos países mais desenvolvidos).

**12) (UFPB-2006)** O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), na sua origem, foi o produto de decisões políticas e econômicas dos países membros, principalmente Brasil e Argentina, que abandonaram uma rivalidade secular e abraçaram projetos democráticos. Ao mesmo tempo, o MERCOSUL é fruto da conjuntura mundial, caracterizada pelo surgimento de blocos econômicos regionais em todas as partes do planeta.

Sobre o MERCOSUL, considere as afirmativas abaixo, assinalando com **V** a(s) verdadeira(s) e com **F**, a(s) falsa(s).

( ) O MERCOSUL, além de propiciar a integração econômica, busca a integração física das infraestruturas de transporte, através de projetos como a Hidrovia do Mercosul, abrangendo as hidrovias do Tietê-Paraná e do Paraguai.

( ) A Iniciativa para as Américas e a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) têm contribuído para o fortalecimento do MERCOSUL.

( ) Os países-membros do MERCOSUL são Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile e Bolívia.

( ) As atividades do narcotráfico, na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, constituem uma das dificuldades para a implantação do MERCOSUL devido à forte presença de plantadores de coca no lado paraguaio.

( ) A diversidade bioclimática do Mercosul é abrangente, uma vez que esse bloco econômico estende-se da Patagônia (extremo sul do continente) até as baixas latitudes do Hemisfério Norte.

A seqüência correta é:

- a) V F F F V
- b) V V V F F
- c) V F F V F
- d) F V F V V
- e) F F F V V

**13) (PUC-SP-2005)** “Segundo resultados parciais do Ministério do Interior, tendo como referência 85,79% dos eleitores, o não ao referendo sobre a Constituição européia obteve 55,96 % de votos contra 44,04% para o sim. A abstenção chega a um pouco mais de 30 %.

Reagindo com uma rara celeridade, o presidente Jacques Chirac assegurou que a França continuará a "manter seu peso e posto" na Europa [...]"

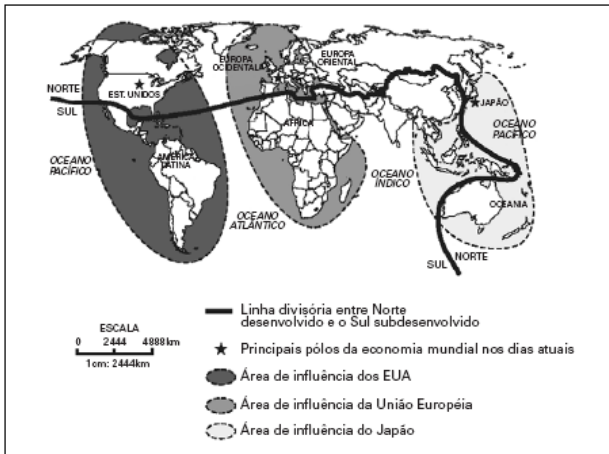
(LE MONDE. “A França rejeita livremente o tratado constitucional”. 29/05/2005)

Em vista desse resultado pode-se dizer que

- A) a França deixará a União Européia, recuperando sua soberania nacional que ali estava diluída, obtendo novas forças nas relações com o restante da Europa.
- B) os franceses estão seguindo o mesmo caminho dos britânicos que não assumiram o euro como moeda e se retiraram da União, como meio de manter sua soberania.

- C) os franceses estão saindo da União Européia, porque a nova Constituição propõe restrições importantes na ação dos países-membros no campo militar.
- D) o não dos franceses à Constituição indica um enfraquecimento dos blocos econômicos. Esse é o caso do Nafta, na América do Norte, que está em crise.
- E) esse fato revela a delicada relação na UE entre a necessária relativização da soberania nacional tradicional e os novos compromissos com a União.

**14) (Vunesp-2005)** O fim da Guerra Fria e a desagregação da URSS puseram fim ao mundo bipolar e à antiga classificação dos países em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo. O Segundo Mundo reunia os antigos países socialistas. Hoje, a nova ordem mundial, representada na figura, divide as nações em pobres e ricas, ou subdesenvolvidas e desenvolvidas.



(José William Vesentini, 1992. Adaptado.)

Assinale a alternativa que melhor descreve a nova ordem mundial.

- A) Os países emergentes, também chamados de subdesenvolvidos industrializados ou em industrialização, atraem os investimentos das empresas transnacionais porque apresentam as vantagens de um mercado consumidor em expansão, dos inúmeros incentivos fiscais que oferecem e da estabilidade político-econômica.
- B) Os antigos países socialistas, agora ditos países de economia “em transição”, atraem grandes investimentos e estão adaptando-se à economia de mercado, inclusive Coréia do Norte e Vietnã.
- C) A multipolaridade modificou a distribuição da riqueza. Isso porque, hoje, os polos econômicos possuem modernas estratégias para alcançar novos mercados. Dessa maneira, embora os países ricos permaneçam ricos, os que pertenciam ao Terceiro Mundo vêem a pobreza diminuir.
- D) O conflito Norte-Sul antagoniza, de um lado, tecnologia, alto nível de vida e riqueza, e de outro lado, exclusão dos novos meios técnico-científicos, baixo nível de vida e pobreza.

- E) A maioria dos países latino-americanos, asiáticos e africanos subdesenvolvidos do Sul desperta o interesse econômico dos desenvolvidos do Norte, pois representam novos mercados consumidores e de investimento de capital especulativo, inclusive os da África Subsaariana, que passam por turbulências tribais, seca, fome e aids.

**15) (PUC-SP-2005)** “Segundo resultados parciais do Ministério do Interior, tendo como referência 85,79% dos eleitores, o não ao referendo sobre a Constituição européia obteve 55,96 % de votos contra 44,04% para o sim. A abstenção chega a um pouco mais de 30 %. Reagindo com uma rara celeridade, o presidente Jacques Chirac assegurou que a França continuará a “manter seu peso e posto” na Europa [...]”  
(LE MONDE. “A França rejeita livremente o tratado constitucional”. 29/05/2005)

- Em vista desse resultado pode-se dizer que
- A) a França deixará a União Européia, recuperando sua soberania nacional que ali estava diluída, obtendo novas forças nas relações com o restante da Europa.
- B) os franceses estão seguindo o mesmo caminho dos britânicos que não assumiram o euro como moeda e se retiraram da União, como meio de manter sua soberania.
- C) os franceses estão saindo da União Européia, porque a nova Constituição propõe restrições importantes na ação dos países-membros no campo militar.
- D) o não dos franceses à Constituição indica um enfraquecimento dos blocos econômicos. Esse é o caso do Nafta, na América do Norte, que está em crise.
- E) esse fato revela a delicada relação na UE entre a necessária relativização da soberania nacional tradicional e os novos compromissos com a União.

**16) (Fuvest-2003)** a) Discorra sobre duas características que demonstram o potencial de influência da União Européia no mundo contemporâneo.

- b) Cite e explique duas dificuldades para inserção da União Européia como potência militar no sistema internacional.

**17) (UFJF-1998)** ‘Alca, Nafta, Asean, Apec, UE, Mercosul. O comércio mundial virou uma sopa de letrinhas, com a multiplicação dos blocos e tratados econômicos. Raros países no mundo escapam dessa tendência de cooperação: calcula-se que, hoje, mais de 60% das trocas comerciais que acontecem no planeta são feitas dentro de acordos de livre comércio’.  
O Globo, 5/10/97

Nem todos os projetos de integração são iguais.

Marque a alternativa INCORRETA:

- a) nos anos 60, blocos como a Aladi, o Pacto Andino ou o Caricom tinham como projeto a industrialização interna da

região e a criação de um mercado doméstico importante, através de um processo de substituição das importações;

b) os blocos são constituídos para duas funções principais: extinção das fronteiras políticas e introdução de um só governo, para que haja a harmonização de políticas macroeconômicas;

c) a Alca que os Estados Unidos querem aplicar a partir de 2005 tem a intenção de ser uma zona de livre comércio, sem barreiras aduaneiras entre os participantes da integração;

d) o Nafta, que existe hoje, é um acordo fechado entre os países, que visa a estabelecer condições de trocas comerciais privilegiadas na região, e somente isso; o Pacto Andino também se encaixa nessa categoria.

e) o Mercosul quer ser um mercado comum, ou seja, acordo que supõe livre circulação de pessoas, bens e serviços em todo o território dos países membros da união.

**18) (FGV-2001)** A respeito da criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), pode-se afirmar que:

A) as resistências do Brasil à criação dessa área residem somente em abolir as barreiras não-tarifárias e os efeitos da lei de cotas (ambos impostos pelos EUA), que afetam exclusivamente o setor de suco de laranja.

B) a tradição de global trader do Brasil acabou pesando na decisão de o país retirar-se das negociações para a criação dessa área, voltando-se ao fortalecimento do Mercosul.

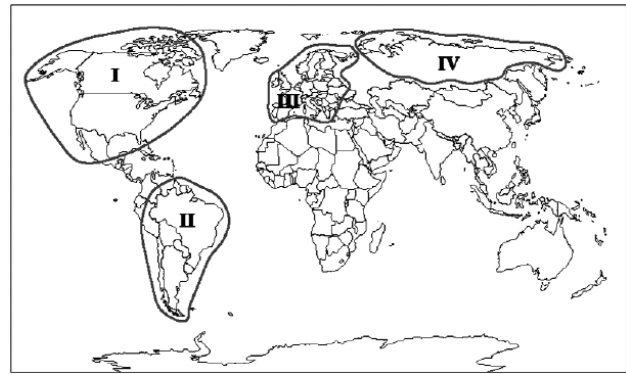
C) a estratégia brasileira tem sido, entre outras medidas, a de resistir à investida norte-americana para acelerar a criação dessa área e de fortalecer o Mercosul, para dialogar com os EUA em posição mais favorável.

D) assim como outros países do continente, o Brasil não assumiu compromissos com o reconhecimento de padrões internacionais de trabalho e a proteção ao meio ambiente.

E) setores produtivos do Brasil, como os de calçados, têxteis, siderúrgico e suco de laranja desejam acelerar a criação dessa área, por serem competitivos e não sofrerem sanções tarifárias e da lei de cotas impostas pelos EUA.

**19) (VUNESP-2006)** Quanto mais a globalização econômica avança, mais o mundo é marcado pela fragmentação do espaço geográfico por meio de megablocos regionais, como mostra a figura. Em contrapartida, quanto mais abrangente for a integração do bloco, maior a perda de soberania dos Estados participantes.

MEGABLOCOS REGIONAIS



Os blocos I, II, III e IV, representados na figura, são, respectivamente:

- A) Nafta, Comunidade Econômica Européia, Alca e Mercosul.
- B) União Européia, Apec, Aladi e Alca.
- C) CEI, União Européia, Mercosul e Nafta.
- D) Pacto Andino, Comunidade Econômica Européia, CEI e Nafta.
- E) Nafta, Mercosul, União Européia e CEI.

**20) (Mack-2004)** Alguns analistas políticos afirmam que a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), tal como proposta pelos E.U.A., seria uma atualização da Doutrina Monroe, implantada no continente americano no século XIX. Portanto, em sua essência, ela seria ambígua e nociva para os países emergentes, em virtude de apresentar-se:

- a) imperialista e participativa.
- b) concorrencial e competitiva.
- c) plurilateral e representativa.
- d) unilateral e monopolista.
- e) protecionista e imperialista.

**21) (Mack-2004)** Alguns analistas políticos afirmam que a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), tal como proposta pelos E.U.A., seria uma atualização da Doutrina Monroe, implantada no continente americano no século XIX. Portanto, em sua essência, ela seria ambígua e nociva para os países emergentes, em virtude de apresentar-se:

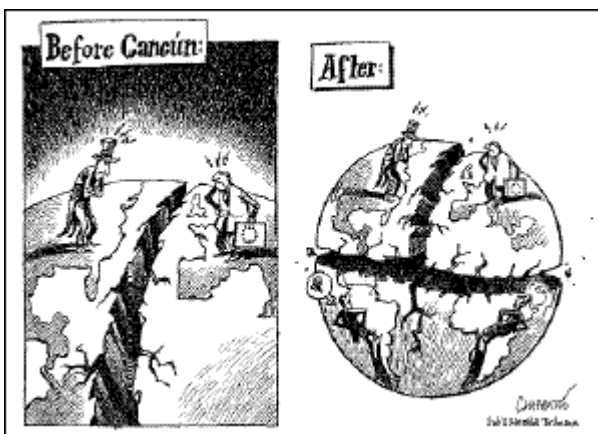
- a) imperialista e participativa.
- b) concorrencial e competitiva.
- c) plurilateral e representativa.
- d) unilateral e monopolista.
- e) protecionista e imperialista.

**22) (Mack-2005)** O premiê britânico Tony Blair prometeu que vai pressionar o G-8, no ano que vem, por um maior compromisso global no corte das emissões de gases que causam o efeito estufa, cuja capacidade de provocar alterações climáticas pode se tornar irreversível. Fazem parte desse seleto grupo a ser pressionado, por serem os

países industrializados que mais poluem a atmosfera, as sete maiores economias do planeta — E.U.A., Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Japão e Canadá, além:

- da Austrália, o único país desenvolvido que se encontra no hemisfério sul.
- da China, pela sua importância na atual política econômica mundial, já que apresenta um crescimento do PIB na casa dos 10% ao ano.
- de Israel, em virtude de sua localização estratégica no Oriente Médio, a maior área produtora de petróleo do mundo.
- da Rússia, que, apesar de sua conturbada transição de sistema, traz a herança geopolítica da ex-U.R.S.S..
- do Brasil, que vem despontando, desde a década de 90, como liderança nata dos países em desenvolvimento.

**23) (FGV-2004)** Observe a charge abaixo, referente à reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancún (setembro de 2003), para assinalar a alternativa que expressa seu conteúdo corretamente:



Fonte:

<http://cagle.slate.msn.com/politicalcartoons/worldtour/worldtour4.asp>

- A divisão em países do primeiro, segundo e terceiro mundo foi retomada, com a União Européia representando os interesses do antigo bloco comunista e o Brasil e a África do Sul liderando o bloco subdesenvolvido.
- A politização das relações econômicas internacionais provocou novas divisões na OMC: as restrições da União Européia, à invasão do Iraque pelos Estados Unidos e o apoio do Brasil e da Índia, representando o Terceiro Mundo.
- A idéia de um mundo dividido em blocos regionais nos Hemisférios Norte e Sul foi reassumida, reforçando os obstáculos para a plena liberalização do comércio mundial e incentivando os países a formarem organizações econômicas regionais.
- Além da cisão entre Estados Unidos e União Européia, pela redução dos subsídios agrícolas, tornou-se mais nítida a divergência de interesses, separando os países do Norte

e do Sul nos termos da liberação do comércio internacional.

e) Apesar dos esforços da OMC, o comércio mundial tende a se concentrar nos dois maiores blocos econômicos atuais – NAFTA e União Européia – alijando dos benefícios da globalização os países menos desenvolvidos da África e América Latina.

**24) (UFSCar-2003)** A União Européia é composta, atualmente, por 15 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino Unido e Suécia.

A Comissão Européia que estuda a adesão de novos países membros propõe a entrada, em 2004, de Chipre, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta e Polônia e, em 2007, de Romênia e Bulgária.

Considerando o século XX e a história recente dos atuais países membros da União Européia e a dos candidatas a compor esse bloco supranacional, responda.

- Qual o significado geopolítico da adesão dos novos membros?
- Quais as diferenças econômicas entre os atuais países e os novos membros?

**25) (UFAC-1997)** "Uma das características do final do século XX é a formação de blocos econômicos em todo o mundo, fruto da mundialização da economia." Diante desse enunciado, é correto afirmar que:

- a CEE constitui-se da unificação econômica, financeira e monetária dos países membros;
- o MCCA é formado por Costa Rica, El Salvador e Brasil.
- o NAFTA, criado em 1982 pelos EUA e México, tem como objetivo formar uma zona de livre comércio;
- o MERCOSUL foi criado em 1996 e estabelece a livre circulação de bens e serviços entre Brasil, Argentina e Uruguai;
- os países membros do Pacto Andino são Bolívia, Equador e Brasil.

## Gabarito

1) a) A Nova Ordem Econômica mundial apresenta características relacionadas à 3ª - Revolução Industrial, na qual o investimento em PeD (Pesquisa e Desenvolvimento) contribuiu para aumentar o distanciamento entre países ricos e pobres, em função da grande necessidade de capital.

O avanço tecnológico dos meios de comunicação e informação permitiu o aumento dos fluxos de capital especulativo, o chamado “smart money” (dinheiro esperto), aumentando a dependência dos países, principalmente os emergentes, desse tipo de fluxo. Outra característica da Nova Ordem Econômica seria o fortalecimento de oligopólios para competir de maneira mais eficiente no mundo globalizado.

Nesse contexto, as organizações financeiras internacionais se fortalecem, reforçando a expansão de práticas neoliberais.

b) A democracia política é considerada por muitos como o regime político ideal, por permitir a cada cidadão o direito de escolher seus representantes na esfera política e, em geral, em escala nacional.

Porém, à medida que se expande pelo mundo a adoção de práticas neoliberais, que pregam a mínima intervenção do Estado na economia, transferindo para o mercado (em geral controlado por grandes corporações transnacionais) os destinos econômicos, fica evidente que os cidadãos se distanciam cada vez mais das decisões nesse setor.

Além disso, o avanço do processo de globalização tem ampliado o poder de organizações internacionais (como FMI e OMC) cujos líderes não são escolhidos por participação direta dos cidadãos.

2) a) Entre a Segunda Guerra Mundial e a década de 1970, surgiram na América Latina organizações como o MCCA (Mercado Comum Centro Americano), o CAN (Comunidade Andina ou Pacto Andino) e a ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio). O resultado dessa integração do subcontinente não foi satisfatório por uma série de fatores, entre os quais a grande dependência econômica em relação aos países centrais (destacadamente os EUA), devido ao baixo nível de industrialização regional, e a grande instabilidade política, marcada por uma série de regimes autoritários e golpes de Estado.

b) Historicamente, os blocos regionais na América Latina foram sendo criados para buscar semelhanças entre seus países membros. A idéia do “regionalismo aberto” compreende a diluição gradativa das barreiras comerciais e sociopolíticas, visando a uma maior integração regional.

3) Alternativa: E

4) Alternativa: A

5) Alternativa: B

6) a) O BIRD (Banco Mundial) e o FMI (Fundo Monetário Internacional).

b) O Banco Mundial e o FMI são dois organismos ligados às Nações Unidas, que atuam em conjunto com a finalidade de monitorar e prestar assistência econômica aos países-membros. O Banco Mundial oferece ajuda financeira e assistência técnica aos países subdesenvolvidos. O FMI tem como objetivos principais promover a cooperação monetária e financeira internacional e, oferecer ajuda aos países-membros em dificuldades econômicas, a fim de evitar uma crise que possa afetar a economia mundial.

7) Resposta:

a) Criar o mercado comum, com moeda comum, para promover o desenvolvimento econômico com expansão contínua e equilibrada, modernizando as estruturas produtivas; melhorar as condições de vida da sua população; estreitar as relações entre os Estados europeus; criar uma organização supranacional para melhorar a competitividade internacional; implantar a tarifa externa comum; abolir a restrição à livre circulação de pessoas e mercadorias e eliminar barreiras comerciais; instituir políticas comuns, como a política agrícola.

b) A unificação da Alemanha (1990), com a incógnita dos impactos que traria para a economia da Alemanha e de toda a Europa unificada; a transição dos ex-países socialistas para a economia de mercado, já que a evolução dessas economias era incerta e gerou fortes fluxos migratórios, com ressurgimento de nacionalismos; conciliação da soberania nacional com a integração europeia.

8) a) Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU são os quatro principais vencedores da Segunda Guerra Mundial - EUA, Reino Unido, França e Rússia (na época, URSS) - mais a China, aceita em 1971.

b) A atuação da OMC **não** determinou nos últimos anos uma diminuição nas práticas protecionistas dos países desenvolvidos: os países emergentes continuamente reclamam, por exemplo, dos subsídios agrícolas fornecidos nos EUA (caso da laranja e algodão recentemente) e na União Europeia (especialmente na produção do açúcar). Contestam também as taxas impostas às importações de seus produtos metalúrgicos e siderúrgicos.

c) O Mercosul, uma das organizações de integração econômica regional presentes no processo de globalização mundial, têm como êxito marcante o indiscutível aquecimento nas transações entre Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, verificado pela criação de um complexo infra-estrutural de transporte (principalmente hidroviário) e pelo aumento nas trocas de mercadorias e serviços.

9) Alternativa: C

10) Alternativa: A

11) Alternativa: D

12) Alternativa: A

13) Alternativa: E

14) Alternativa: D

15) Alternativa: E

16) a) I – A União Européia é uma organização econômica internacional consolidada em termos políticos, econômicos e monetários. Quanto aos aspectos monetários, a moeda única, o EURO, é hoje uma moeda forte, competindo com o dólar no cenário mundial. Trata-se também de uma organização internacional constituída de um Parlamento, que permite discutir os problemas internos, servindo como exemplo de harmonia. Essa harmonia estende-se também aos aspectos do livre comércio, onde a união econômica permite a livre circulação das mercadorias.

II – Trata-se do maior conjunto de países de alto grau de desenvolvimento socioeconômico, fato que lhe possibilita uma grande influência na economia mundial.

b) I – A União Européia surgiu a partir do desenvolvimento do MCE, Mercado Comum Europeu, como uma organização econômica. As funções militares de defesa foram destinadas a organizações como a OTAN, ou o Conselho de Segurança Europeu. A OTAN, por exemplo, apesar de contar com uma maioria de países europeus, conta com importantes membros fora da Europa, como EUA e Canadá, pois surgiu no contexto da Guerra Fria, momento de confrontação entre o capitalismo e o socialismo.

II – Dificuldade em criar um comando único que facilitasse a ação bélica em bloco, em razão de divergências de doutrinas militares, rivalidades históricas entre os membros, limitações orçamentárias com gastos militares, políticas pacifistas ou neutralistas de alguns membros.

17) Alternativa: B

18) Alternativa: C

19) Alternativa: E

20) Alternativa: E

21) Alternativa: E

22) Alternativa: D

23) Alternativa: D

24) a) Com a adesão desses novos membros, a UE mantém a sua expansão, fortalecendo a condição de maior organização de integração política e econômica do mundo. Além disso, podemos destacar que, nesta etapa de expansão, ocorre pela primeira vez o ingresso de países que compunham o antigo bloco socialista e integravam o Pacto de Varsóvia, como a Polônia, Hungria, Eslovênia, e os três países bálticos que integravam a ex-URSS.

b) Grande parte dos novos membros diferem dos mais antigos devido a atual condição de transição de uma economia planificada para a economia de mercado, resultando numa dependência de investimentos financeiros e tecnológicos em relação aos países mais avançados como a Alemanha, França, Reino Unido e Itália. Além disto, esses novos membros apresentam um padrão socioeconômico inferior à maioria dos membros mais antigos.

25) Alternativa: A